

Steve Clarke critica à arbitragem de Facundo Tello após eliminação da Escócia do Euro

Steve Clarke, técnico da Escócia, criticou o árbitro argentino Facundo Tello após a derrota por 1 a 0 frente à Hungria, que levou à eliminação da equipe escocesa do Europeu. Clarke sugeriu que o torneio deveria ser arbitrado apenas por árbitros europeus.

A Escócia achava que Stuart Armstrong merecia um pênalti após cair sob desafio de Willi Orban aos 78 minutos. Tello moveu as mãos para afastar os apelos. A Hungria partiu o coração dos escoceses e selou a eliminação da equipe de Clarke com um gol de Kevin Csoboth aos 100 minutos.

Clarke questiona arbitragem de outro continente

"Foi 100% um pênalti", disse Clarke. "Alguém, **1xbet 360** algum lugar, precisa explicar-me por que isso não é pênalti. Foi, 100%. Foi um jogo de um gol; se fizermos o pênalti, poderia ser uma noite diferente. Tenho outras palavras, mas não vou usá-las."

Clarke foi pressionado sobre o uso raro de um árbitro de outro continente. Isso aconteceu antes no Europeu, mas é incomum. "Competições europeias, talvez teria sido melhor ter um árbitro europeu", disse o treinador. "Mas tínhamos VAR europeu. Talvez o árbitro não tenha visto o desafio claramente no campo; então, qual é a finalidade do VAR se eles não vão intervir **1xbet 360** algo assim? Foi um pênalti."

Robertson pede desculpas aos torcedores

Andy Robertson, capitão da Escócia, pediu desculpas aos torcedores que apoiaram a equipe na Alemanha e **1xbet 360** casa. "Vai levar muito tempo para se recuperar disso", disse o lateral do Liverpool. "Sabíamos que haveria um ponto no jogo **1xbet 360** que poderíamos ir por ele. Fizemos isso, mas acabamos sendo pegos no final."

Momento decisivo para Venezuela: la elección que determinará el futuro del presidente Maduro

El presidente autoritario de Venezuela, Nicolás Maduro, se enfrenta a un momento crucial que decidirá el destino de su mandato y el curso de su país en crisis.

El 28 de julio, el líder de la nación con las mayores reservas de petróleo del mundo se enfrentará a su desafío electoral más duro desde que asumió el cargo en 2013.

El desafío de Maduro

Enfrente tendrá a Edmundo González, un diplomático reservado que, según las encuestas, lleva una ventaja significativa.

González cuenta con el apoyo de María Corina Machado, una líder de la oposición que ha captado la atención de los votantes mientras recorre el país en campaña, prometiendo restaurar la democracia y reunir a las familias separadas por la migración.

Las opciones de Maduro

Maduro, un hábil operador político, ha superado su impopularidad en el pasado manipulando las urnas a su favor. Podría emplear las mismas tácticas para obtener una victoria ajustada.

Sin embargo, también podría perder, negociar una salida pacífica y ceder el poder.

Analistas, expertos electorales, figuras de la oposición y cuatro ex altos cargos del gobierno de Maduro entrevistados por The New York Times creen que, basándose en su historial, probablemente esté considerando varias opciones para retener el poder.

Entre ellas, descalificar a González o los partidos que representa, anular las elecciones invocando una crisis o manipular el recuento de votos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1xbet 360

Palavras-chave: **1xbet 360 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-28